



SANTOS-SP  
SEGUNDA-FEIRA  
27 DE FEVEREIRO DE 2023  
ANO 129 - Nº 44906  
R\$ 4,00

# A TRIBUNA



## Ainda há esperança

O empate por 2 a 2 com o Corinthians, ontem, na Vila Belmiro, mantém as esperanças santistas de avançar às quartas de final do Campeonato Paulista. Para isso, na última rodada, no próximo domingo, o Peixe tem que vencer o Ituano fora de casa e precisa torcer pelo São Paulo, contra o Botafogo. Já o Palmeiras segue líder geral: também ontem, recebeu a Ferroviária e venceu por 2 a 1. **B-5 e B-6**



EMAI

Quaresma. A-4 (foto)  
**Preço do pescado está similar ao do ano passado**

Covid-19. A-5  
**Começa hoje o uso da vacina bivalente**

Fórum. A-5  
**A Região em Pauta debate a Educação**

## Erros e burocracia atrasam concessão da aposentadoria

A fila de espera no INSS para obtenção do benefício é superior a 1,79 milhão de pessoas

Os trabalhadores que dão entrada no pedido de aposentadoria enfrentam algumas dificuldades, que foram acentuadas nos últimos anos pela pandemia. Os obstáculos surgem por

erros dos trabalhadores ou do INSS. Os cidadãos costumam esquecer de entregar a documentação completa ou realizar algum ato burocrático obrigatório. No INSS, os problemas

mais comuns estão na avaliação da prova apresentada pelo segurado, na perícia médica e na análise inadequada da legislação previdenciária, entre outras situações. **B-3**

## Cidades sofrem prejuízo com furtos e vandalismo

Todos os anos, as prefeituras das nove cidades da Baixada Santista gastam milhões para consertar ou recuperar bens que viram alvo de vândalos e para repor materiais ou equipamentos furtados. Não é possível saber o tamanho exato do pre-

juízo, pois a maioria das cidades não informou os gastos para restaurar o patrimônio. Mas em Santos, por exemplo, a Prefeitura investe R\$ 100 mil anuais, em média, na manutenção e no reparo dos 133 monumentos. **A-3**

### 8.743

**oportunidades em concursos públicos**

Só na Baixada Santista e no Litoral Norte são 225 vagas. Além disso, um dos principais concursos do País, o do Banco do Brasil, teve as inscrições prorrogadas. **A-6**

GALERIA

# MÚSICA

Página B-8  
**Livro resgata as histórias do icônico álbum Clube da Esquina**

**Bom dia**  
A disparidade entre os estados é grande e o avanço da prosperidade, desigual. É preciso um plano nacional de desenvolvimento. **A-2**

**Naufração deixa 58 mortos na costa sul da Itália**  
Era um barco com imigrantes. **B-4**

**Motoboy pensou que morreria e ligou se despedindo**  
Ele caiu em buraco na Rua Goiás. **A-8**

**Tempo**  
Sol entre nuvens. À tarde, pancadas de chuva. **B-7**  
Min. 24º Máx. 31º

**@grupo.tribuna**  
**@atribunasantos**  
**@atribunasantos**  
A Tribuna Jornal

FALE COM A REDAÇÃO  
**(13) 99674-1390**  
ASSINANTE  
**(13) 2102-7200**



TOTAL DESTA EDIÇÃO 18 PÁGINAS





FILME PREMIADO  
Fantasia política radical, 'Mato Seco em Chamas' mostra a força do cinema  
CULTURA/A3

**DIÁRIO** *do litoral.com.br*

Segunda-feira  
27 DE FEVEREIRO DE 2023

INFORMAÇÃO É TUDO

R\$ 3,00  
ANO 24 - Nº 8.437

Cartas íntimas da Princesa Diana são vendidas por quase R\$ 900 mil. **LELÔES/A5**

1011 0177-1071

REPRODUÇÃO

# Concurso do BB com vagas na Região tem inscrições prorrogadas

»A princípio, as inscrições seriam encerradas na última sexta-feira, mas foram prorrogadas até o próximo dia 3

O Banco do Brasil prorrogou até 3 de março as inscrições para o concurso público com 6.000 vagas de escriturário. O prazo se encerrava na última sexta-feira

(24). Os interessados podem se inscrever no site da Fundação Cesgranrio, organizadora da seleção. A taxa de participação é de R\$ 50. Para concorrer, é ne-

cessário ter ensino médio e 18 anos completos na data da contratação. A remuneração inicial é de R\$ 3.622,23 para jornada de 30 horas semanais. **CIDADES/A3**



## Protesto Obra do TEG é denunciada nos MPs Estadual e Federal de Santos

Representantes de entidades ambientalistas, núcleos universitários, de direitos de pescadores artesanais e movimentos populares ingressaram com representação (denúncia) nos ministérios públicos Estadual e Federal contra o Terminal Exportador do Guarujá, responsável pela obra que pode gerar possível isolamento do bairro Sítio Conceiçãozinha – um dos mais antigos e tradicionais de Guarujá, cujas primeiras oito famílias ergueram moradia em 1920, no lado esquerdo do Porto de Santos. **CIDADES/A3**

### EDUCAÇÃO

## Guarujá tem duas novas creches conveniadas

A rede municipal de ensino de Guarujá contará com mais duas creches conveniadas. São eles os Núcleos de Educação Infantil Conveniados (Neics), Pequenos Herdeiros II e Universo da Criança I. A primeira inicia o atendimento às crianças a partir desta segunda-feira (27) e, a outra unidade, tem previsão de funcionamento, a partir de março. Os bairros Jardim Virgínia e Cidade Atlântica serão os bairros contemplados. Somadas, as creches atenderão um total de 220 crianças de 1 até os 3 anos. Com os dois novos Núcleos, Guarujá chegará a 32 creches conveniadas. **CIDADES/A4**



## Ambulante faz a vida com vendas realizadas nas praias de Itanhaém

Erisvaldo e a mulher atuam como ambulantes na praia do Centro **CIDADES/A4**

## PG: candidatos a GCM devem levar documentos

A Prefeitura de Praia Grande está convocando 170 candidatos do concurso para o cargo de Guarda Civil Municipal de 4ª Classe para a apresentação de documentos pessoais nesta segunda-feira, às 9 horas, no Auditório Jornalista Roberto Marinho. Com a apresentação da documentação, os candidatos estão habilitados a participar da última fase do concurso, que é o curso de formação, com aulas teóricas e práticas. **CIDADES/A4**

## Sesap prestará contas na Câmara de PG nesta segunda **CIDADES/A4**

## USP terá um novo processo seletivo no próximo mês **EMPREGOS/A6**

### SAÚDE

## Cubatão começa a aplicar vacina contra a meningite **CIDADES/A4**





## Apenas parte do País prospera

As décadas se passaram e o Brasil ainda não conseguiu corrigir as disparidades entre suas regiões. Em 2022, o rendimento domiciliar per capita do Distrito Federal foi 3,5 vezes maior do que o do Maranhão (R\$ 2.913 x R\$ 814). O levantamento considerou a soma dos rendimentos domiciliares (salários, aposentadorias e outras fontes de sustento) e o total dos moradores, e foi feito pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) com base na Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD) Contínua. Assim, o maranhense teria que trabalhar quase quatro meses seguidos para faturar o mesmo que o brasileiro em apenas 30 dias. A média nacio-

nal foi de R\$ 1.625. Acima da faixa dos R\$ 2 mil, além do Distrito Federal, se situaram São Paulo (R\$ 2.148), Rio Grande do Sul (R\$ 2.087) e Santa Catarina (R\$ 2.018). À frente do Maranhão, abaixo de R\$ 1 mil, ficaram Amazonas (R\$ 965) e Alagoas (R\$ 935).

Enquanto Brasília reflete os salários da elite do funcionalismo federal, São Paulo se destaca por seu desenvolvimento contínuo desde o fim do século 19, quando o café financiou a industrialização, o consumo e o ensino. A economia brasileira, ao longo dos anos 1900, baseada na monocultura, se diversificou e se tornou uma das maiores do mundo. Mas não se pode dizer que tamanho progresso foi diluído pelo

**Não se vê no Brasil um fenômeno de longo prazo, como os dos Estados Unidos e do leste da Ásia, com prosperidade contínua**

Brasil, pois se concentrou no Sudeste e no Sul. Geralmente, os países se desenvolveram por meio do ensino, infraestrutura e setor imobiliário, financiados por alguma commodity (petróleo ou carne, por exemplo). Hoje, a capacidade de poupar da população financia o

crescimento em boa parte do mundo já próspero. No Brasil, a máquina estatal ainda é o indutor do desenvolvimento, com o brasileiro, atropelado por histórico de inflação, não tendo renda para aplicações financeiras. Às avessas, no Brasil mais recente, o motor da economia foi o consumo das famílias, não a poupança. Por isso, o pouco de crescimento que houve foi intercalado por recessão ou estagnação.

Nas duas últimas décadas, alguns estados se desenvolveram. Paraná e Santa Catarina se aproveitaram dos bons indicadores sociais, mas também da proximidade com São Paulo, enquanto alguns cresceram com a guerra fiscal, reduzindo o ICMS para atrair

empresas de outras partes do País. É o caso de Minas Gerais com Extrema, que fogueira dos paulistas grandes pátios do comércio online. Ou ainda Goiás e Bahia. Não se pode esquecer do agronegócio, que levou prosperidade ao Centro-Oeste, Sul, Sudeste, Rondônia, Oeste da Bahia, Sul do Maranhão e Piauí. Esse último estado, que era apontado como o mais pobre, teve rendimento médio de R\$ 1.110, o terceiro maior do Nordeste. Apesar de não haver estratégia nacional de desenvolvimento, na base do improvisado se superou a miséria em algumas regiões. Mas não se vê por aqui um fenômeno de longo prazo, como os dos EUA e do leste da Ásia, de avanço contínuo.



## TRIBUNA LIVRE

**MARIA AUGUSTA OROFINO.** Pesquisadora, TEDx talker, educadora corporativa nas áreas de Inovação, Liderança e Metodologias Ágeis

# Saída silenciosa do emprego

*Quiet quitting* é uma tendência crescente de pessoas que saem de seus empregos sem avisar ou anunciar publicamente sua decisão. Isso pode ser visto como uma forma de protesto silencioso contra ambientes e lideranças tóxicas no local de trabalho. Embora essa abordagem possa parecer imatura ou desrespeitosa, muitas vezes reflete uma profunda insatisfação com a cultura organizacional e a falta de apoio por parte dos líderes.

Um ambiente adequado de trabalho é fundamental para a saúde mental e o bem-estar dos funcionários. Entretanto, muitas empresas ainda toleram lideranças tóxicas e ambientes negativos que afetam diretamente a equipe. Esses ambientes podem incluir intimidação, competição desmedida, bullying e discriminação. Além disso, muitos líderes não estão preparados para trabalhar com questões de saúde mental e bem-estar dos funcionários, o que pode exacerbar a situação.

A falta de apoio por parte dos líderes também pode levar ao *quiet quitting*. Quando os funcionários se sentem desrespeitados ou ignorados, eles podem perder a motivação e o interesse no trabalho. E se os líderes não estão dispostos a ouvir e resolver problemas, os funcionários

podem se sentir desencorajados e sem esperança de melhoria.

Outro fator que contribui para o *quiet quitting* é a falta de oportunidades de crescimento e desenvolvimento. Quando os funcionários se sentem estagnados em suas carreiras e não veem perspectivas de avanço, eles podem decidir sair em busca de novas oportunidades. Junto a isso, a falta de feedback e reconhecimento por parte dos líderes também pode levar ao descontentamento e à demissão silenciosa.

Em síntese, *quiet quitting* é uma tendência crescente influenciada por ambientes e lideranças tóxicas no local de trabalho. Quando os funcionários se sentem desrespeitados, ignorados ou sem perspectivas de crescimento, eles podem optar por sair em vez de enfrentar um processo formal de demissão. É necessário que as empresas reconheçam a importância de criar ambientes saudáveis e apoiadores e treinem as suas lideranças para lidar com questões de saúde mental e bem-estar.

A liderança inovadora desempenha um papel fundamental junto aos funcionários que desejam o *quiet quitting*, mas que não se manifestam publicamente. Essa situação pode ser prejudicial para a organização, pois tende a levar a uma perda

de talentos valiosos, ao aumento de *turnover* (rotatividade) e a danos para a reputação da empresa.

Logo, a liderança inovadora deve abordar esse problema de frente, criando ambiente de trabalho saudável e positivo. Isso inclui promover uma cultura de comunicação aberta, com a qual os funcionários se sintam confortáveis em expressar opiniões e preocupações. Além disso, é importante oferecer suporte emocional e profissional aos funcionários, reconhecer e recompensar o trabalho bem-feito e fornecer oportunidades de crescimento e desenvolvimento.

A liderança inovadora também deve monitorar e medir regularmente a satisfação dos funcionários e responder rapidamente a quaisquer questões ou preocupações. Se um funcionário optar por sair, a liderança tem de conduzir uma saída ética e profissional, garantindo que o funcionário deixe a empresa com dignidade e respeito.

Compete à liderança inovadora desempenhar um papel fundamental na prevenção da demissão silenciosa, criando um ambiente de trabalho saudável e positivo. Ao fazer isso, a organização pode evitar a perda de talentos valiosos e melhorar a sua reputação, bem como promover a satisfação e o bem-estar de todos.





---

**PERCIVAL PUGGINA.** Membro da Academia Rio-Grandense de Letras, arquiteto, empresário e escritor

---

## Brasil e Portugal

Provavelmente, somos o único país que cultiva o desapareço por suas origens. Muitas de nossas dificuldades em lidar com questões cívicas decorrem desse vício solitário, que se propaga, por exemplo, quando nos ensinam que o Brasil foi descoberto nos azares de uma calmaria, como se fôssemos resultantes de um furo no preservativo do destino. E passamos a depreciar, por mentiras e gracejos, nossa raiz lusitana.

Primeiro estado nacional moderno com a revolução do Mestre de Avis (1385), confinado entre os mouros, o oceano e Castela, o pequenino Portugal, a quem “Netuno e Marte obedeceram”, sonhou com expandir - nessa ordem - “a fé e o império”. Criou a Escola de Sagres, projetou e construiu as embarcações de que precisaria e se lançou a “mares nunca dantes navegados”, numa empreitada que logo seria seguida pelos espanhóis. Desbra-

vou a costa ocidental da África, o caminho das Índias, o Brasil, dividiu o planeta ao meio e retirou o eixo da história das mãos dos francos e dos germanos.

Portugal entendia sua missão no Brasil como “povoamento”. Para essa imensa tarefa, dificultada pela escassa população do reino, mandou o que podia e não podia: criminosos e presos políticos, homens de empresa, religiosos do mais alto nível, membros da corte (que nos apresentam, genericamente, como um bando de “degredados”). O Brasil, que estudamos como explorada “colônia”, nunca teve esse tratamento no vocabulário e nas leis portuguesas. Quem aqui nascia, desde 1605, era cidadão de um reino cujo coração batia cada vez mais forte no Brasil.

Por fim, o sonho de Martim Afonso, Dom João IV e Luís da Cunha: uma coroa europeia fora da Europa (que nos relatam como o “episódio

da fuga”) e o depreciado Reino Unido (um modelo de comunidade política, concebida pelo talento português, que os britânicos mais tarde iriam, exitosamente, reproduzir).

Pedro I, proclamando a independência segundo conselho do próprio pai (“antes para ti que para algum desses aventureiros”) e Pedro II, deposto e exilado, levando consigo terra do Brasil para nela “repousar a cabeça”, são fatos a demonstrar que nunca houve na história universal uma relação como a de Portugal com o Brasil - a maior nação católica, mestiça e ibérica do planeta. É impossível amar o Brasil sem também amar Portugal.

Infelizmente, a essa crise de identidade, que se inicia com a depreciação de nosso nascimento e de nossa paternidade, soma-se, mais recentemente, uma visão fragmentada da nação, fracionada em múltiplas identidades e interesses em conflito. Que maldade!





## DO LEITOR

As cartas enviadas à *Tribuna do Leitor* devem conter nome, endereço, telefone e RG. O tamanho dos textos não pode ultrapassar 900 toques, incluindo os espaços. As cartas que não obedecerem esta orientação serão desconsideradas, bem como e-mails anexados.

### E-MAIL

leitor@grupo-tribuna.com

### ATENDIMENTO AO LEITOR

Telefone: (13) 99674-1390

### REDAÇÃO

Rua João Pessoa, 350, Santos,  
São Paulo. CEP 11013-002

## Policlínica

Minha esposa, Neusa Francisco Faria, tem anemia grave e, como parte do tratamento, há 15 anos toma injeções semanais de noripurum fólico. Como o quadro dela piorou, a médica prescreveu que passasse a tomar duas ampolas por semana. Moramos no Gonzaga e, até então, as injeções eram aplicadas na policlínica da Pompeia/José Menino. No último dia 17, minha mulher, ao ir até lá, ficou surpresa com a informação de que, por ordens superiores, havia sido proibido administrar noripurum fólico na policlínica. Para tanto, ela deveria procurar atendimento na Rua Manoel Tourinho. Só que ela tem 78 anos e, devido à dificuldade de locomoção, não consegue pegar ônibus. Para completar, como sou aposentado, não temos condições de pagar táxi para que ela possa tomar o medicamento toda semana. Peço a ajuda da Secretaria de Saúde para resolver o problema, pois há outras pessoas na mesma condição e minha esposa está sem o remédio há mais de uma semana, o que não pode ocorrer.

ARYVALDO FARIA - SANTOS

## Pronto-socorro

“Se não for grave, não venha lotar as UPAs?” Embora tenha entendido a matéria publicada ontem neste renomado jornal, sobre a utilização dos serviços de saúde públicos sem grande necessidade, eu tenho que manifestar minha estranheza. Considerando que não sou médico, não tenho exames recentes em mãos, estou com sintomas nada graves, mas incômodos, e só posso fazer exames mediante a solicitação de um médico (na UPA), pergunto: devo esperar a gravidade se manifestar? E se a gravidade se mostrar e me levar a óbito por demora no diagnóstico? É justa a preocupação das autoridades de saúde, mas pagamos impostos demais e não temos o devido retorno. Já somos mal atendidos em planos de saúde (médicos formados pela internet?), o que será de nós se a responsabilidade da avaliação de nosso estado ficar por nossa conta?

ALEXANDRE BUCIANO GOBBI - SANTOS

## Justiça imparcial

Concordo *ipsis litteris* com o leitor que reclama da lentidão da justiça. Mas deveria ser acrescentado a esse triste cardápio de má intenção as manobras processuais aplicadas por defensores, e até mesmo juízes, na proteção de seus apaniguados, como testemunhamos recentemente, quando um político teve o seu processo transferido e reiniciado em outra vara de justiça. Tais práticas incentivam os mal-intencionados à corrupção, pois sabem que seus processos ficarão para as calendas gregas. Alguns se isolam, por saberem que não terão a mesma complacência, mas outros



irão em frente sob o beneplácito de seus julgadores, e poderão chegar aos mais altos cargos na Nação, como presidência e ministros de estados. E quanto a nós? Somente podemos ficar torcendo para que um dia tenhamos uma justiça que bate em Chico, mas também em Francisco.

ADEMIR ALONSO RODRIGUES - SANTOS

## 1, 2, 3, 4

FHC 1 surfou no Plano Real do Itamar. FHC 2 pouco fez, mas deixou o País estabilizado. Lula 1 se beneficiou de conjunturas favoráveis no cenário doméstico e no comércio exterior. Lula 2 até hoje não explicou o mensalão. Dilma 1 fez somente espuma. Dilma 2 expôs a sua incompetência e o petrolão. Temer entrou na metade do segundo tempo e ganhou de 1 x 0 apertado. JB 1 foi atropelado pela covid, pela guerra e por seus próprios erros. JB 2 teria sido um desastre; com ele, não teríamos nem a Floresta Amazônica em 2026. Lula 3 tomou posse pensando em Lula 4, mas já foi atropelado pelas chuvas no Litoral Norte de São Paulo, seca no Sul e pelo que ainda virá. Tarcísio de Freitas 1 está dedicado à emergência em São Sebastião, mas pensando em TF 2, de modo que a somatória de progresso de todos esses mandatos é zero. Nós aqui, da Baixada Santista e de São Paulo, não teremos ponte, nem túnel Santos-Guarujá; São Paulo não terá Rodoanel Norte, nem trem bala.

LUIZ CARLOS BARALLE - SANTOS

## Cruzamento perigoso

No cruzamento da Avenida Ana Costa com a Rua Pedro Américo, é preocupante o número de pessoas que atravessam fora da faixa de segurança, que fica a uns dez metros à frente. Vejo todos os dias jovens, gestantes, idosos se arriscando e atravessando na esquina, sem a proteção de uma faixa de pedestres. Em alguns momentos do dia, somos motoristas, mas, na maior parte do dia, pedestres. Como motoristas, devemos ter paciência para aguardar o tempo necessário para os pedestres passarem nos semáforos. Com a palavra, Prefeitura e CET.

OSWALDO MARTINS NEVES JR - SANTOS



**Em Santos, despesa anual em reparos supera R\$ 500 mil**

De acordo com a Prefeitura, no ano passado, a Secretaria de Serviços Públicos gastou R\$ 452.245,31 em reparos decorrentes de ações criminosas contra o patrimônio. Na Secretaria de Cultura, o dispêndio anual médio é de R\$ 100 mil.



# Vândalos estragam os cofres públicos

Nem todas as prefeituras da Baixada Santista têm cifras exatas do prejuízo causado pelo crime de destruição do patrimônio público

RÉGIS QUERINO  
DA REDAÇÃO

Todos os anos, as prefeituras das nove cidades da Baixada Santista gastam milhões para consertar ou recuperar bens que viram alvo de vândalos e para repor materiais ou equipamentos furtados. Não é possível saber o tamanho exato do prejuízo, pois a maioria das cidades não informou os gastos para restaurar o patrimônio ou para substituir cabos de energia, grelhas de ferro e peças de ar-condicionado, por exemplo.

Em Santos, a Prefeitura investe, pela Secretaria de Cultura, R\$ 100 mil anuais, em média, com a manutenção e reparos dos 133 monumentos. “Em 2022, a Secretaria de Serviços Públicos (Seserp) gastou R\$ 452.245,31. Os bairros que mais receberam reparos foram José Menino, Centro e Castelo (em 2021)”, informou a Administração Municipal, em nota.

Desde julho de 2021, “a Seserp está substituindo as grelhas de ferro fundido que protegem bocas de lobo por peças confeccionadas em concreto armado”, para segurança de municípios e para “evitar atos de vandalismo e furtos”.

Na orla, a Prefeitura instalou grades antifurto nas torres de iluminação, formadas por lanças de ferro com as pontas direcionadas para baixo, em formato de guarda-chuva. As caixas de passagem da fiação no jardim da orla foram lacradas, dificultando o acesso e o furto dos cabos de energia.

A Guarda Civil Municipal (GCM) tem apoio das câmeras ligadas ao Centro de Controle Operacional (CCO) do Município, com imagens em tempo real. Para denunciar atos de vandalismo, há os telefones 190 (PM) e 153 (GCM).

## OUTRAS CIDADES

Em Guarujá, a Prefeitura gasta, em média, cerca de R\$ 600 mil por ano com reparos de bens públicos, nem todos referentes a vandalismo, de acordo com a



Em setembro, a escultura de Tomie Ohtake no Parque Municipal Roberto Mário Santini, no Emissário Submarino, foi pichada. O José Menino é um dos bairros com mais demandas



O playground da Praça Abílio Rodrigues Paz, no BNH da Aparecida, teve a entrega atrasada, porque houve quem pisasse no cimento fresco

Administração. “Em 2022, houve 72 registros de atos de vandalismo. Em 2021, foram 156 ocorrências. Os principais alvos na Cidade são as escolas municipais,

os centros de Atividades Educacionais e Comunitárias (Caecs) e unidades de Saúde”, diz a Prefeitura.

A GCM tem intensificado o patrulhamento preventi-

vo e as rondas nas unidades, que também têm câmeras de monitoramento. “Além disso, a GCM conta com a Operação Ferro Velho, que coíbe a receptação

de cabos, fios e outros produtos furtados”.

Em São Vicente, as ocorrências mais comuns são os furtos de cabos de energia elétrica e das condensado-

ras de ar-condicionado das unidades de saúde.

“A Secretaria de Saúde estima que foram gastos cerca de R\$ 132 mil em 2021 e R\$ 271 mil em 2022 com consertos nas unidades de saúde. Os demais órgãos não possuem levantamento sobre valores gastos com os atos de vandalismo”, afirmou a Prefeitura, que conta com o Centro de Controle Operacional para fiscalizar pontos estratégicos, com 30 totens de segurança instalados no Município e 180 câmeras.

A Prefeitura de Praia Grande disse ter registrado 16 ocorrências de vandalismo na Cidade durante o ano passado. “As mais constatadas foram invasão de unidades escolares, com danos em instalações. O Município atribui os baixos índices ao sistema de monitoramento, capaz de identificar a ocorrência de modo ágil, inibindo, assim, que vândalos atuem na Cidade”, informou a Administração.





# Dia a Dia

Rafael Motta e equipe

e-mail: diaadia@atribuna.com.br

## Perto da eleição, a memória de um racha no Condesb

“O dia em que se colocar a relação de uma instituição, como o Condesb, apenas para o lado político-partidário, não se faz mais necessário um órgão colegiado”. A declaração, em 27 de fevereiro de 2018, foi feita pelo então prefeito de Praia Grande, Alberto Mourão, hoje deputado federal pelo MDB. Naquele dia, houve a eleição para definir quem o sucederia na presidência do Conselho de Desenvolvimento da Baixada Santista (Condesb). Era esperada uma candidatura única, a do prefeito Luiz Maurício (PSDB), de Peruíbe. Porém, dias antes, surgiu um rumor que se oficializou, de que o prefeito de São Vicente na época, Pedro Gouvêa (MDB), se candidataria. O componente político-partidário que levou à divisão do Condesb foi a eleição presidencial daquele ano, com reflexo no Estado. O governador Geraldo Alckmin, que era do PSDB, deixaria o cargo no início de abril para concorrer à Presidência. Em seu lugar, ficaria o vice, Márcio França (PSB) – cunhado de Pedro Gouvêa.

## Estado venceu

O Condesb tem representação paritária, com metade do peso dos votos para as nove cidades e os outros 50% para o Governo Estadual, que ocupa 21 assentos no colegiado. Entre os prefeitos, placar de 5 a 4 para Luiz Maurício. Porém, Gouvêa teve votos de 17 dos 18 representantes do Estado que foram à votação.

## Ineditismo

Foi a única vez em que se quebrou o consenso na votação do Condesb, ainda que já tenha havido interferência estadual antes. Dez anos atrás, a candidata consensual à presidência era a então prefeita Marcia Rosa. Mas, por ser do opositorista PT, o Estado trabalhou por outro nome. “Resolvi ceder”, disse ela na ocasião, e se elegeu presidente Ana Maria Preto, de Peruíbe.

## Gira o mundo

Todas essas considerações são para lembrar que, amanhã, haverá eleição para a presidência do Condesb. Há dois nomes na disputa. E, novamente, quem deixará o cargo é Praia Grande, representada pela prefeita Raquel Chini (PSDB).

## Dois governistas

Os dois candidatos declarados são os prefeitos de Mongaguá, Márcio Melo Gomes, o Márcio Cabeça (Republicanos), e de São Vicente, Kayo Amado (Pode). Poderá ser a segunda disputa da história do Condesb. Contudo, com a novidade de que ambos se dizem governistas e bem relacionados com a gestão de Tarcísio de Freitas (Republicanos).

## E a transparência?

O Condesb também votará a prestação de contas de 2022 do Fundo Metropolitano, que dá suporte financeiro a planos definidos pelo conselho. Os últimos dados abertos ao público datam de 2020.



FABRÍCIO COSTA - 14/11/22

## Dinheiro

Falando em dinheiro público, o auditório da Câmara de Santos recebe, hoje, duas audiências públicas da Comissão de Finanças e Orçamento, presidida pelo vereador Ademir Pestana (PSDB, foto).

## Saúde e OSs

A primeira será às 9 horas e servirá para a prestação de contas do Fundo Municipal de Saúde e do contrato de gestão das organizações sociais (OSs) que atuam na Cidade. Estarão em análise dados do terceiro quadrimestre – de setembro a dezembro últimos.

## Quadrimestre

A segunda audiência, às 15 horas, consiste no relatório de gestão fiscal da Prefeitura, também referente aos quatro meses finais de 2022. É possível acompanhar os encontros pessoalmente ou pelos canais do Legislativo na TV aberta (36), no YouTube e no Facebook.

## Pelé X racismo

O escritor e poeta Flávio Viegas Amoreira ecoa a ideia de mudar o nome da avenida da orla para Rei Pelé. Destaca o trecho denominado Presidente Wilson. Alude a Woodrow Wilson, que governou os Estados Unidos de 1913 a 1921. Não por “antiamericanismo”, diz Amoreira, mas por políticas oficiais de segregação racial em sua gestão.



Ele deveria estar aqui orientando as pessoas, ajudando a gente a fazer oposição.

Eu acho que ele pode ser preso”

Carla Zambelli (PL-SP), deputada federal, sobre o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), que desde dezembro permanece nos Estados Unidos.





MATHEUS TAGÉ - 22/3/22

O novo imunizante, produzido pela Pfizer, protege melhor contra novas variantes. Idosos são prioridade

## Começa uso de vacina bivalente

JÚNIOR BATISTA

DA REDAÇÃO

Começa hoje a campanha de vacinação contra a covid-19 com a Pfizer bivalente. Essa vacina é uma versão atualizada das que existem contra a doença, e proporciona uma proteção maior contra as novas variantes da Ômicron, que é mais contagiosa.

A meta do Ministério da Saúde é vacinar 90% da população-alvo (acima dos 60 anos, neste momento). Segundo a pasta, a partir de março, o calendário de vacinação será aberto para outros públicos. Na região, as vacinas também começam a ser aplicadas hoje, seguindo orientação nacional e do Estado. Cada cidade terá um esquema.

Segundo o Governo do Estado, o público preferencial neste momento são idosos acima de 70 anos; pessoas vivendo em instituições de longa permanência com idade a partir de 12 anos, abrigados e os trabalhado-

res dessas instituições; imunocomprometidos; comunidades indígenas, ribeirinhas e quilombolas.

“São Paulo sempre deu bom exemplo quando o assunto é vacinação, principalmente contra a covid-19. Não temos dúvida de que os idosos irão aos postos para ganhar um grande reforço na imunização”, diz o secretário estadual de Saúde, Eleuses Paiva.

Em Praia Grande, inicialmente, a vacinação vai abranger indígenas, pessoas atendidas em instituições de longa permanência e pelo projeto Consultório na Rua, pacientes da Nefro PG e acamados cadastrados nas unidades de Saúde da Família (Usafas).

Os demais grupos devem aguardar orientações da Prefeitura, que sairão conforme a chegada de novos lotes de vacina. Na Cidade, foram recebidas 13 mil doses do tipo bivalente.

Em São Vicente, as doses começaram a ser aplicadas

no sábado, no posto fixo do Shopping Brisamar, das 10 às 19 horas. A partir de hoje, o imunizante começa a ser aplicado em todas as unidades básicas de Saúde (UBS) e estratégias de Saúde da Família (ESF), das 9 horas às 16h30. Podem tomar a vacina o público prioritário definido pelo Estado. A Cidade não informou a quantidade de doses recebidas.

Guarujá recebeu 11 mil doses e vai vacinar pessoas acima de 70 anos com esquema vacinal completo. Esse público pode ir a qualquer unidade de saúde do Município.

Bertioga recebeu 1.740 doses, que serão aplicadas no público preferencial definido pelo Estado. Os municípios podem procurar quaisquer unidades de saúde municipais.

Santos, Itanhaém, Peruíbe, Mongaguá e Cubatão não responderam até o fechamento desta edição.



# Fórum une educadores e autoridades

Primeiro encontro do ano do projeto A Região em Pauta, do Grupo *Tribuna*, traz dirigentes de Educação, prefeito, alunos e especialista

DA REDAÇÃO

O reinício do ano letivo traz de volta o momento de debater a Educação e seus desafios, especialmente um ano após a reabertura das escolas para as aulas presenciais. Entender em que momento as escolas, os professores, alunos e famílias estão no resgate do aprendizado e quais impactos restaram da pandemia é um dos objetivos do primeiro encontro deste ano do projeto A Região em Pauta, que transcorre hoje, a partir das 14h30, no auditório do Grupo *Tribuna*.

O encontro terá início com a fala de dois estudantes da rede pública, Sarah Almeida Barros Valente e Matheus Antunes, e seguirá para o primeiro painel, com a participação do prefeito de Santos, Rogério Santos (PSDB), do secretário-executivo de Educação do Estado, Vinícius Neiva, e da secretária de Educação de São Vicente, Nivea Marsili. A proposta desse pai-



VANESSA RODRIGUES - 8/2/21

O intuito é debater a Educação e seus desafios um ano após a reabertura das escolas para aulas presenciais

nel é avaliar, nas redes municipais e do Estado, quais programas de resgate do

aprendizado foram implan-

tados e obtiveram sucesso, quais os impactos da pandemia que ainda precisam ser reduzidos e se a evasão escolar observada

nos dois anos de pandemia foi zerada ou mitigada. Essas eram as principais preocupações de educadores no início do ano passado, quando as aulas presenciais foram retomadas.

#### MENOS PROFESSORES

No segundo painel, o tema será a atração de jovens para a carreira de professor. Levantamento feito pelo Instituto Semesp sobre o País aponta dados preocupantes sobre o ingresso de jovens nas carreiras de licenciatura.

Dados regionais sobre o ingresso, a formação e o perfil dos alunos que optam pelos cursos de licenciatura nas instituições da Baixada Santista serão apresentados. Os indicadores foram compilados, a pedido de *A Tribuna*, pelo Instituto Semesp, a entidade que reúne as instituições de Ensino Superior do Estado.

Pelo recorte regional feito pela entidade, em 2021 a

evasão de alunos de licenciatura chegou a 33,3% – ou seja, em média, um a cada três alunos que ingressaram em um curso não terminou a graduação. Além disso, caiu o número de jovens até 29 anos que optam pela carreira. Em 2011, 46% estavam nessa faixa etária. Em 2021, 41,3%.

Desse painel participam a presidente do Semesp, Lúcia Teixeira, também presidente da Universidade Santa Cecília (Unisantia), o dirigente de ensino de Santos, João Bosco Guimarães, que responde pelas escolas da rede estadual dos municípios de Santos, Cubatão, Bertioga e Guarujá, e a vereadora santista Audrey Kleys (PP), também presidente da União dos Vereadores da Baixada Santista (Uvebs).

As inscrições para o encontro são gratuitas, pelo [www.atribuna.com.br/aregioempauta](http://www.atribuna.com.br/aregioempauta).





# Motoboy achou que morreria e chegou a ligar se despedindo

Ele caiu na mais nova cratera da Goiás, em trecho que já teve obra

ÁGATA LUZ  
DA REDAÇÃO

O motociclista que caiu no buraco da Rua Goiás, no Boqueirão, em Santos, pensou que morreria no acidente da última quinta-feira. Em entrevista para *A Tribuna*, Leandro da Silva Batis-tela Ferreira, de 25 anos, contou que estava trabalhando quando caiu na cratera que se abriu na via. Ele está internado na Santa Casa, sem previsão de alta.

Ferreira é motoboy há sete anos e trabalhava para uma pizzaria no momento do acidente. “Estava com duas entregas na bolsa. Uma na (Rua) Alexandre Herculano e outra para a (Avenida) Conselheiro Nébias”, diz o jovem, que mora em Praia Grande, mas trabalha em Santos das 17 horas às 3 horas todos os dias.

De acordo com ele, como estava escuro, não deu para ver o buraco de longe. “Quando virei na Rua Goiás, acelerei a moto e coloquei a terceira (marcha). Só vi quando estava em cima mesmo”, lembra o homem, que freou, mas não conseguiu evitar a queda.

Ferreira descreve que, “quando estava chegando perto e segurei os dois



Leandro Ferreira ficará no hospital até tirar os pinos da perna direita



O mais recente buraco na Rua Goiás, no Boqueirão, se abriu por volta das 2 horas de quinta-feira

freios, a moto derrapou e já caiu no buraco. Eu voei e passei por cima, só que não completamente, tanto é que o meu joelho bateu na quina do buraco e eu caí de lado”, conta o motociclista, que teve o deslocamento do joelho direito e passou por uma cirurgia para colocação de pinos.

A primeira ação dele após a queda foi ligar para a mulher. “Pensei que ia acontecer uma coisa mais grave, porque estava sangrando demais. Do jeito que eu estava ali, pensei que não ia sobreviver”, ressalta Ferreira, dizendo que se lembrou do aniversário do filho — que faz 2 anos amanhã. Ele também tem uma filha de 5 meses e um filho de criação de 5 anos.

Naligação, ele pediu para a esposa tomar conta dos

## COMO FOI

Leandro Ferreira é motoboy há sete anos e trabalhava para uma pizzaria no momento do acidente. O jovem, que mora em Praia Grande, trabalha em Santos das 17 horas às 3 horas todos os dias. De acordo com ele, como estava escuro, não deu para ver o buraco de longe. Ele teve deslocamento do joelho direito e passou por cirurgia para colocação de pinos. O motoboy precisará ficar internado na Santa Casa de Santos até a cirurgia para a retirada dos pinos.

filhos e disse que amava a família. “Estava tremendo e suando frio, com a boca seca e a perna toda torta. Hoje, posso não fazer a festa dele (filho), mas só de estar vivo e saber que vou criá-lo fico feliz”, ressalta.

## “QUE FAREI DA VIDA?”

Os médicos trabalham para evitar que Leandro Ferreira tenha trombose. Ele terá de ficar internado até a cirurgia para a retirada dos pinos. “Sem previsão de alta”, diz ele.

“Agora, estou parado. O que eu vou fazer da minha vida?”, questiona o homem, que trabalha sem registro em carteira. Amigos têm feito uma vaquinha pela internet para ajudá-lo.

A Sabesp, responsável pelos serviços de água e esgoto feitos no trecho onde surgiu o buraco e que realiza reparos no local, informou que vem prestando todo o suporte necessário à vítima, “inclusive quanto aos procedimentos definidos pela equipe médica do caso”.

# No Canal 2, outro ponto que teve troca de tubos preocupa

JÚNIOR BATISTA

Moradores da Avenida Bernardino de Campos, o Canal 2, em Santos, na altura do número 397, no Campo Grande, nem se espantam mais com buracos na via. Porém, estão indignados com o fato de que haja mais problemas por ali mesmo com a recente reforma feita pela Sabesp.

No ano passado, a empresa trocou rede de esgoto no trecho sentido Centro, entre a Avenida Francisco Glicério e a Rua Carlos Gomes. Em maio passado, uma cratera se abriu a poucos metros de onde hoje os moradores reclamam de que o asfalto está cedendo. A obra acabou em dezembro.

No sábado, a Reportagem esteve no local e viu dois tampões com borracha ao redor. Há trincas no asfalto. Motoristas passam com cuidado no trecho.

Segundo a porteira Sidneia Mendes, de 44 anos, que trabalha em um pré-



A Sabesp “está analisando a condição da pavimentação”. Tampões receberam borracha e serão corrigidos

dio diante do local, é constante o aparecimento de buracos. “Eles abrem, tampam, daqui a pouco voltam. Desde que tiraram o

asfalto, fizeram aquela obra e retomaram, sempre abre”, diz. “E, quando chove, tem enchido no meio-fio. Os motoqueiros, princi-

palmente, precisam ficar muito atentos”.

A advogada Aline Seixas, de 27 anos, relata que, além do transtorno no ano passa-

## PAVIMENTAÇÃO

Hoje e amanhã, das 8h às 18h, a Rua Dr. João Carlos de Azevedo, entre as ruas Professor Francisco Meira e Dr. Mário Graccho, no bairro São Manoel, em Santos, ficará bloqueada ao tráfego de veículos devido a obras de pavimentação pela Prefeitura. Rota alternativa: ruas Francisco Meira, Coronel Feliciano Narciso Bícudo, Francisco Meira, Frei Jesuíno do Monte Carmelo, Sílvio Penteado Guimarães, Francisco Meira e Mário Graccho; Na Encruzilhada, a Praça Padre Champagnat, entre as ruas Xavier Pinheiro e Carvalho de Mendonça, também terá o trânsito de veículos interrompido. Será das 9h de amanhã às 18h de sexta-feira, também para pavimentação. A opção será a Rua Pérsio de Queiroz Filho.

Márcio Ledo, de 44 anos, comenta que um grupo do prédio onde mora já chamou até vereador para cobrar uma solução. “Desde que mexeram naquela obra, é assim: choveu, afundou. Não sei por que continua assim, sendo que já refizeram todo o asfalto”, desabafa.

## RESPOSTA

Em nota, a Sabesp disse que uma equipe técnica vistoriou o local na sexta-feira e regularizou o desnível na altura do número 397 do Canal 2.

“A companhia está analisando a condição da pavimentação e, caso haja necessidade, fará com a Prefeitura e a CET (Companhia de Engenharia de Tráfego) as correções dos tampões em conjunto. As borrachas nos tampões foram colocadas como medida paliativa até que sejam feitas as devidas substituições”, esclareceu.

do, “parece que não resolveu direito. Vira e mexe, tem um buraco. Tampam e, daqui a pouco, volta”.

O inspetor de qualidade





## LEITURA RÁPIDA

### Linha férrea

#### **Homem é atropelado por trem em Santos**

Um homem foi atropelado por um trem na manhã de sábado na linha férrea da Praça Barão do Rio Branco, no Centro de Santos. A Santos Port Authority (SPA) informou, em nota, que o incidente aconteceu em uma área segregada da via, com cerca e muro. O acidente ocorreu às 8 horas, próximo ao armazém 4 do Porto. A vítima foi socorrida pela Guarda Portuária e, segundo a Prefeitura, o Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu) atendeu a ocorrência e levou o homem à Santa Casa. A *Tribuna* questionou a Secretaria Estadual de Segurança Pública, a Santa Casa e a Polícia Militar (PM), mas não houve retorno até o fechamento desta edição.



### Santos-Guarujá

#### **Motorista erra entrada da balsa e carro cai no mar**

Um carro caiu no mar, por volta das 5h15 de ontem, na travessia de balsas entre Santos e Guarujá. O motorista, que estava acompanhado da namorada, errou a entrada da balsa, se dirigiu à rampa que estava fechada e o veículo caiu no canal do estuário, de acordo com o Departamento Hidroviário (DH). Ninguém ficou ferido. O casal foi imediatamente resgatado por uma equipe do departamento. Para retirar o automóvel, foi solicitado o apoio de mergulhadores e do guincho da Ecovias, concessionária do Sistema Anchieta-Imigrantes. Aproximadamente às 7 horas, mergulhadores do Grupamento de Bombeiros Marítimo (GBMar) iniciaram as marcações do local da queda e amarraram o veículo. Segundo o GBMar, o guincho da Ecovias chegou ao local por volta das 8h30 e o içamento foi realizado a partir das 11 horas.





## POST IMPRESSO

Este espaço é destinado a você, leitor-internauta, para reclamar, comentar, sugerir, interagir... sobre seu bairro, sua cidade, nossas matérias, enfim, ele foi desenvolvido com o objetivo de ser a voz da população. Só há um pedido: que atentem às palavras. As expressões ofensivas - que não sugerem melhorias à população - não poderão ser publicadas devido à nossa função pública. Comente em nossas redes sociais.



*Se a mulher fosse parente de um juiz será q ele ia só assinar um TCO?*

**Nunes Ramos, sobre:  
Homem arremessa carrinho em mulher dentro de supermercado**



*Não precisa de absolutamente nada para a mulher sempre ser a vítima.*

**Bianca Bellini, sobre:  
Homem arremessa carrinho em mulher dentro de supermercado**



*Eu gostaria de saber pq isso não foi classificado como tentativa de homicídio?*

**Marcelo Heltaí, sobre:  
Homem arremessa carrinho em mulher dentro de supermercado**